

## **33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras**

### **MAIOR TOLERÂNCIA A *PHOMA/ASCOCHYTA* EM CAFEEIROS CATUCAÍ 2SL EM MARECHAL FLORIANO-ES .**

C.A. Krohling – Engº. Agrº., J.B. Matiello e S.R. Almeida – Engºs. Agrºs. MAPA/PROCAFE.

Nas regiões de inverno frio e úmido, como ocorre na cafeicultura na área montanhosa e de influência marítima no Estado do Espírito Santo, os cafeeiros ficam sujeitos ao ataque do complexo de fungos *Phoma/Ascochyta*, que afeta as folhas, ramos, botões, flores e frutos jovens. Nessas áreas o ataque dos fungos, favorecido pelas condições climáticas, resulta em sensíveis prejuízos na produção. O controle químico é eficiente porém exige muitas aplicações e o controle cultural é possível através da arborização, prática de difícil introdução. A solução é a busca de variedades de café com resistência a essas doenças. Com o objetivo de verificar o comportamento de novos materiais genéticos de café em região crítica quanto à ocorrência de *Phoma/Ascochyta* conduzido um primeiro ensaio, no sítio Santa Maria, em Marechal Floriano-ES, com 11 linhagens, incluindo 3 Icatu, 2 Catucaís, 2 Catimores, 1 Híbrido de Catuaí x Catimor (IBC-Palma I), 1 Catindu, 1 Eparrey (Icatu x Acaíá) e o Catuaí Amarelo/39. Nesse ensaio, após a 3ª safra, verificou-se que a linhagem de Catucaí Amarelo 2 SL vinha obtendo as melhores produções, cerca de 20% a mais que o Catuaí. O melhor comportamento produtivo dessa linhagem de Catucaí Amarelo se relacionou com as observações do menor ataque do complexo *Phoma/Ascochyta* sobre esse material no ensaio referido (Matiello et alli, Anais 27º CBPC, p, 367, 2001). Nesse ensaio foram selecionadas 14 plantas do Catucaí Amarelo as quais se apresentavam menos atacadas, para dar origem a uma nova linhagem, mais tolerante à doença. Em dezembro/99 foi implantado um pequeno campo de observação e de produção de sementes com o material das 14 plantas de Catucaí 2SL e ao lado foram plantados 2 outros campos semelhantes (cerca de 1500 covas cada) do Catucaí Vermelho/44 e do Catucaí Vermelho F<sub>4</sub>. Todos foram plantados no espaçamento 2 x 0,7m.

Por ocasião da 1ª safra nesses campos, em julho/2002, foram marcadas, aleatoriamente, 25 plantas em cada campo (cada linhagem), para avaliação da produção, o que foi repetido com a colheita das mesmas plantas em mais 5 safras, de 2003 a 2007. Em agosto/2004, após 1 período frio e úmido, avaliou-se o ataque de *Phoma Ascochyta* nos ponteiros de 10 plantas ao acaso por talhão.

#### **Resultados e Conclusões :**

Os resultados de produção em 6 safras e sua média (sacas/ha), e do ataque de *Phoma* em cafeeiros das 3 variedades/linhagens dos campos de observação estão dispostos no quadro 1.

**Quadro 1.** Produtividade (sacas/ha), em 6 safras e nº de ramos mortos nos ponteiros em cafeeiros de 3 variedades de café. Marechal Floriano-ES – 2007.

VARIEDADES	PRODUTIVIDADE (sacas/ha)						Média	Nº de ramos pont. mortos/pl. (Ago/04)
	2002	2003	2004	2005	2006	2007		
Catuaí Vermelho F <sub>4</sub>	56	76	94	31	48	51	59,3	2,8
Catuaí Amarelo 2SL	68	81	112	45	51	64	70,2	0,3
Catuaí Vermelho/44	62	49	102	39	51	55	59,7	2,9

Os dados de produção, na média das 6 safras, mostram que a linhagem de Catuaí Amarelo 2SL apresentou o melhor comportamento, sendo mais produtiva em cerca de 11 scs/ha/ano (18,6 %) do que o Catuaí V. F4 e o Catuaí 44, confirmando resultados do trabalho anterior, obtidos no ensaio onde foram selecionadas as plantas-mãe.

Como nesses 7 primeiros anos de campo não houve ataque significativo de ferrugem, que pudesse interferir negativamente sobre a produtividade da boa linhagem de Catuaí testada (IAC 44), mesmo porque todos os campos receberam 3 aplicações anuais de fungicida cúprico mais micronutrientes e nos 5 últimos também Baysiston/Verdadeiro via solo, é possível observar-se que a linhagem de Catuaí Amarelo 2SL apresenta maior tolerância ao complexo de doenças *Phoma/Ascochyta*. Essa menor incidência foi observada todos os anos, conforme demonstrado pelo menor nº de ramos afetados por *Phoma Ascochyta*, na amostragem incluída no quadro 1.

**Concluiu-se que:** A linhagem de Catuaí Amarelo 2SL é muito adequada a regiões de altitudes elevadas.